

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS
LINHA TRADICIONAL
PISOS EM MANTA



10. PADRÕES

Padrões da Linha Tradicional 1,0mm:



Ref. 7091



Ref. 7092



Ref. 7093

Padrões da Linha Tradicional 1,5mm:



Ref. 7009



Ref. 7016



Ref. 7017



Ref. 7021



Ref. 7023



Ref. 7039



Ref. 7056



Ref. 7058



Ref. 7225



Ref. 7237

SUMÁRIO

CAPÍTULO	PÁGINA
01 - Composição do Produto	04
02 - Características Técnicas	05
03 - Características Gerais	07
04 - Cuidados	08
05 - Instalação	09
06 - Mantas	14
07 - Acessórios para Instalação e Acabamentos	18
08 - Limpeza e Manutenção	19
09 - Garantia	20
10 - Padrões	21

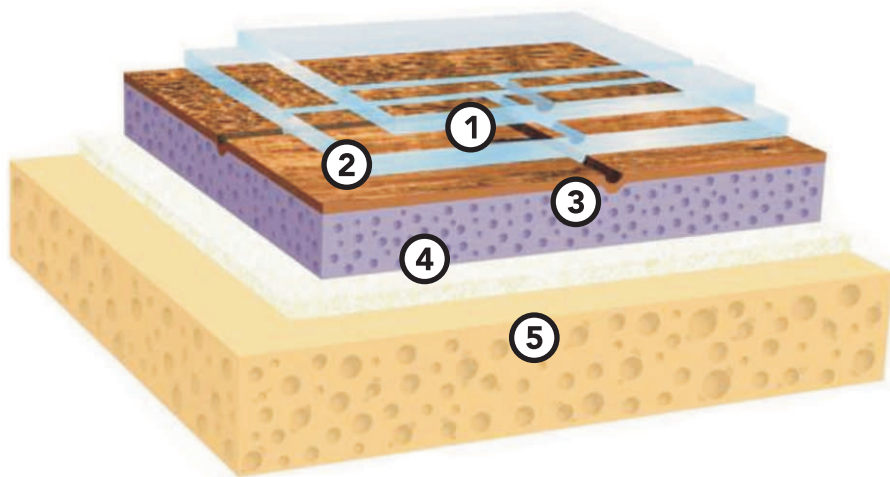
1. COMPOSIÇÃO

Pisos em manta em sua generalidade são peças fabricadas em camadas, por espalmagem, estruturadas com uma manta de fibra de vidro, camadas estas compostas por resinas de PVC, pigmentos, plastificantes e cargas minerais.

O Piso tradicional Komeco são pisos de tecnologia européia, atual e moderna, possuem revestimento mais seguro contra desgastes e escorregamentos. Além disso, auxilia no isolamento acústico do ambiente, e em propriedades térmicas.

Este piso é composto mais precisamente de cinco camadas:

- 1) Capa de cobertura reforçada ou overlay (resina de PVC e carvão de silício);
- 2) Camada impressa (pigmentos melamínicos e cargas minerais);
- 3) Capa compacta (também em PVC);
- 4) Fibra de vidro;
- 5) Contracapa (normalmente algum tipo de estopa trançada).



10. PADRÕES

Padrões da Linha Tradicional 0,7mm:



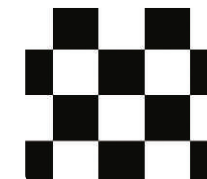
Ref. 7008



Ref. 7010



Ref. 7014



Ref. 7015



Ref. 7018



Ref. 7031



Ref. 7032



Ref. 7059



Ref. 7060



Ref. 7202



Ref. 7208



Ref. 7228



Ref. 7229

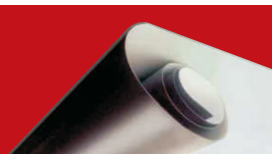


Ref. 7252

A Komeco não garante problemas no produto provocados pela má qualidade no contra piso. Portanto, se o contra piso estiver com infiltrações, umidade ou apresentando irregularidades fora do que foi comentado neste manual , recomendamos que estes problemas sejam sanados, para depois a instalação seja realizada.

[illegible]1

2. CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS



MANTA 1,5 mm

Item	Resultado	Requisito	Norma
Espessura	1,5 mm		
Largura	2 m		
Comprimento	20 m		
Peso	90 kg		
Área	40 m²		
Composição	Plastificantes	6,50%	RFB 807
	PVC	41,16%	
	CaCO ₃	29,60%	
	Fibra de vidro	1,50%	
	Aditivos	21,24%	
Densidade	Overlay	1,25	
	Peso	2,404 g/m²	
Forma	Sem mudança	Sem mudança	KS M 3802
Estabilidade Dimensional	Espessura	1,63 mm	
	Largura	2007,36 mm	2000 + 10/-0 mm
Tensão de Deformação	Horizontal	64,66 kg/cm	KS M 7302
	Vertical	83,76 kg/cm	
Tensão de Ruptura	Horizontal	34,56 kg/cm	
	Vertical	43,66 kg/cm	
Alongamento	Horizontal	130%	
	Vertical	115,66%	
Manchas	Cimento	Sem mudança	KS M 3802
	Café	Sem mudança	
	Leite	Sem mudança	
	Óleo	Sem mudança	
	Catchup	Sem mudança	
Abrasão	Nível 3	Nível 3	KS M 2811

8. LIMPEZA E MANUTENÇÃO



Depois que o piso tradicional Komeco foi instalado, alguns cuidados indiciais devem ser tomados:

- Mantenha evitar o tráfego por pelo menos 48 horas;
- Não coloque os móveis em seus devidos lugares por pelo menos 24 horas;
- Varra o chão para remover maiores sujeiras;
- Lave o piso com produto não abrasivo e não tóxico, por exemplo, detergente neutro;
- Não utilize detergentes alternativos;
- Não utilize vassouras abrasivas ou produtos para dar brilho;
- Não utilize amônia ou alvejantes;
- Tenha certeza que todos seus móveis tenham suportes largos. Retire suportes metálicos, ou de outros materiais que podem ir direto ao piso prejudicando o mesmo. Revista com feltro ou pedaços de carpete;
- Não altere a posição de móveis pesados o tempo todo;

Diariamente varrer com vassoura macia ou, se houver necessidade de limpeza mais profunda, passar pano umedecido em água com um pouco de detergente de pH neutro.

Manchas de mostarda, ketchup, tintura de cabelo, esmalte de unhas, tinta e graxa de sapatos devem ser limpos imediatamente.

Não usar produtos de limpeza a base de petróleo.

Utilizar nos pés dos móveis protetores de feltro ou carpete.

Não deixar que objetos de alta temperatura entrem em contato com o Piso.

Em caso de danos irreversíveis, entrar em contato com uma assistência técnica para realizar o reparo do piso.

Produto	Exemplo	Procedimento
Líquidos	Líquidos ácidos, sangue, molhos, comidas, sucos ou urina.	Retire o excesso e esfregue a área com limpador neutro com força.
Pinturas	Tintas, solventes, tinnens, verniz.	Se a substância está seca, pode-se raspar levemente não utilizando objetos afiados. Repara com produto neutro.
Sólidos	Adesivos, Chicletes, Graxa, Cera (vela).	Cuidadosamente remova o excesso com faca de pão ou a própria unha. Acabamento com produto neutro.

7. ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÃO E ACABAMENTOS

Para realizar uma instalação de acordo com as normas pertinentes e com qualidade, deve se ter em mãos as seguintes ferramentas:

- Trena;
- Desempenadeira A4 dentada;
- Rolo de espuma;
- Pincel;
- Estilete (preferência tipo golfinho);
- Martelo de borracha;
- Rolo compressor (ou ferramenta alternativa para alisar);
- Lixa para ferro (nº 60);
- Vassoura.



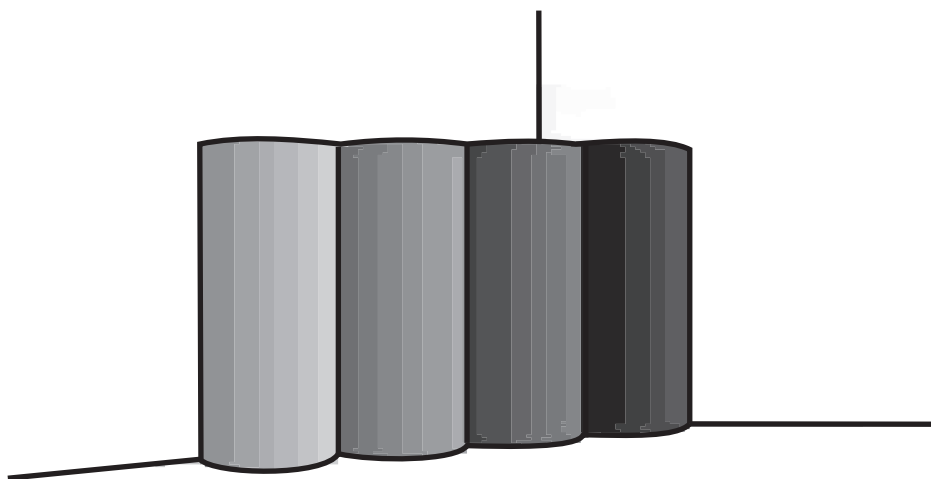
3. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- O Piso tradicional pode ser aplicado sobre pisos cimentados, cerâmicos, lajotas, granilites e marmorites;
- Fácil instalação, rápida, sem barulho, sujeira ou quebra do piso existente;
- Não sofre ataque de cupins, traças ou baratas;
- Ideal para pessoas sensíveis a agentes alérgicos, pois não acumula poeira e não aloja insetos por não ter juntas abertas;
- Resistente à umidade;
- Isolante térmico;
- Isolante acústico;
- Fácil manutenção;
- Possibilidades ilimitadas de design;
- Aparência natural;
- Compatível com qualquer local;
- Economicamente acessível.

4. CUIDADOS DE ARMAZENAMENTO

Os Pisos tradicionais Komeco devem ser armazenados em locais cobertos, planos, ventilados e livres de incidências de raios solares.

Manter os rolos na posição vertical, conforme desenho abaixo, sem colocar nenhum objeto sobre o mesmo. Isso poderá danificar o produto, formando vincos ou provocando o amassamento das mantas.



6. MANTAS



6.3 COLOCAÇÃO

O rolo compressor é muito importante para a perfeita colocação da manta, que auxilia a não formação de bolhas e o assentamento correto da manta. Feito por rolos de pesos e tamanhos variados (dependendo da área de instalação, utilizar tamanho de rolo compatível) presos em um eixo com rolamento.

Caso não seja possível adquirir um rolo compressor, prosseguir da seguinte forma: Com um pedaço de madeira de aproximadamente 40 cm de comprimento, com suas laterais formando retas perfeitas, forre-o com carpete, assim ele deslizará com facilidade sobre a manta sem arranhá-la. Em ultimo caso, utilizar uma vassoura larga, pressionando a mesma com força no piso.

Após o espalhamento da cola, comece a colocar a manta, observando sempre o esquadro. A medida que for dispondo a manta sobre o piso completamente esta colocação com acessório, em movimentos do centro da manta para estas laterais, para que não enrugue ou forme bolhas.

A facilidade de trabalhar com esta cola é que se ocorrer algum enrugamento ou bolha, você poderá, neste momento, retirar a manta e aplicá-la novamente corrigindo o problema.

6. MANTAS

É importante deixar uma margem de 10 cm em cada lado da manta sem aplicação da cola, para que possamos efetuar os procedimentos de colagem da emendas, laterais e/ou circulares.

Para uma colagem mais segura indicamos o seguinte procedimento: Apesar da Komeco FIX ser a base de PVA, passar também na manta antes de colocá-la. Com esse procedimento, se utiliza maior quantidade de cola, porém se tem uma garantia da perfeita aderência da manta ao contra piso.

OBS.: A aplicação da cola nas mantas não é um procedimento obrigatório, porém da mais segurança na aderência.

6.2.3 Solda das emendas

Após a limpeza do piso, as emendas deverão ser obrigatoriamente soldadas com cola vinil-acetate (cola de contato). Essa solda é imprescindível para vedar a junta das mantas, impedindo a entrada de água ou poeira, evitando marcas nas emendas ou o deslocamento das mantas.

Aplicar o adesivo no piso e também na manta aguardando um tempo de aproximadamente 30 minutos para a união das partes. Coloque retalhos do piso em forma de círculos nas emendas para facilitar a secagem da cola.

Pós o tempo de secagem, retire os círculos e molde as emendas de forma que elas fiquem perfeitamente justapostas. Após esta moldagem, passe um rolo compressor de pequeno porte ou utilize um martelo de borracha para que a pressão de aderência seja a máxima desejável.

5. INSTALAÇÃO

5.1 CONTRA PISO

Considera-se contra piso como os pisos de concreto regularizados, lajes de concreto, granilites, marmorites e pisos cerâmicos devidamente regularizados com desnível máximo de placas de 1 mm.

5.1.1 Contra pisos inadequados

Não se devem aplicar os pisos tradicionais Komeco sobre contra pisos queimados, madeiras (tacos, parquetes, tábuas) ou pedras irregulares. Os contra pisos de madeira devem ser totalmente removidos e assim, preparada uma nova base.

Todo contra piso deve estar limpo, seco, firme, isento de umidade, óleo, graxa ou sujeira que possa impedir a adesão da massa de preparação ou da massa de regularização.

5.1.2 Preparação do contra piso

5.1.2.1 Massa de regularização

Caso o contra piso apresente irregularidades, buracos ou qualquer tipo de imperfeição deve ser aplicada a massa de regularização. Essa massa deve ser preparada em uma proporção 3:1 (3 partes de areia e 1 parte de cimento) desempenado e não queimado, com espessura adequada para o nivelamento e caimento necessário. O tempo de cura desta massa é de 7 dias por centímetro de espessura.

Após aplicada a camada de regularização, o contra piso deve ser lixado firmemente com pedra esmeril (nº 60) e toda poeira varrida e removida com pano úmido e limpo.

Com o contra piso seco, deve-se aplicar um "primer" (8 litros de água + 1kg de cola PVA) imediatamente antes da aplicação da massa de preparação, usando uma broxa ou vassoura.

5. INSTALAÇÃO

5.1.2.2 Massa de preparação

Massa de preparação é a camada base de colocação do piso. Sua função é corrigir superfícies ásperas ou juntas de pisos cerâmicos. Deve ter no máximo 3 mm de espessura.

Aplica-se a primeira camada de massa de preparação com a desempenadeira lisa, na proporção de 8:1:15 a 20 (8 partes de água + 1 parte de cola PVA + 15 a 20 partes de cimento até dar ponto da pasta). Aplicar de 2 a 3 demãos, até se obter uma superfície lisa e sem imperfeições.

O consumo médio de material para preparar 25m² com duas demãos de massa de preparação na proporção de 8:1:15 a 20, é de 8 litros de água, 1kg de cola PVA e 27,5kg de cimento e o tempo mínimo de secagem entre as demãos de massa de preparação é de 3 horas (tempo varia de acordo com as condições de ventilação e temperatura do local). Já o tempo mínimo de secagem da última demão de massa de preparação até ser possível a colocação das mantas é de 12 horas.

Após cada demão da massa de preparação deve ser feito o lixamento, com lixa para ferro (nº 60). Depois limpeza completa, de preferência, com aspirador de pó, vassoura e pano umedecido em água, bem torcido.

6. MANTAS

6.2 COLA

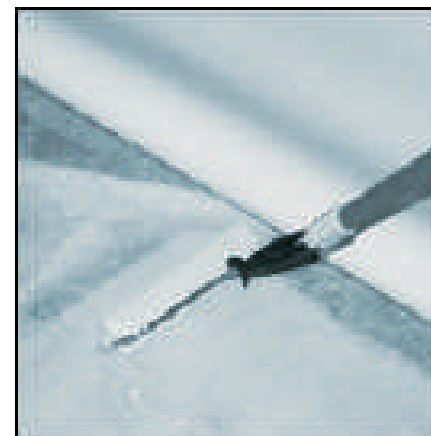
6.2.1 Colas adequadas

A cola mais indicada para a colocação das mantas é a Komeco FIX ou colas vinílicas a base de PVA (colas brancas) desde que tenham boa procedência. Para as emendas se utiliza a cola de contato ou acetate. A cola de contato requer muito cuidado e prática, por isso não recomendamos seu uso para aplicação das mantas, somente para emendas de colagens e rodapés.

6.2.2 Aplicação

A melhor forma de aplicação da cola é através de uma espátula ou desempenadeira, com pequenas fissuras para que o produto se espalhe. Atente para que não fiquem excessos que possam marcar a manta depois de colocada e também que não fique ralo demais, para que mais tarde possa soltar por falta de aderência.

Recomendamos também a utilização de um rolo de lã, o mesmo utilizado para pinturas, para espalhar bem a cola e evitar estes acúmulos.



6. MANTAS

6.1 DISTRIBUIÇÃO

As instruções de instalação e manutenção deste manual, estão baseadas na norma para pisos em manta NBR 14917-2 da ABNT.

Fazer medições do local a ser instalado, para prever adaptações em cantos e portas.

Com a definição do sentido de distribuição das mantas através de um croqui do ambiente, considerar uma parede como referência e marcar no contra piso uma linha distante 1,95m dessa parede. Como a manta tem 2 metros de largura, sobrarão 5cm para absorver imperfeições normais de alinhamento da parede.

Posicione fita acrílica dupla-face em todas as passagens de portas onde as linhas de transição são necessárias e próximas às portas deslizantes e áreas similares.

Faça cortes de alívio em cantos e projeções para permitir que o material se ajuste antes que os cortes definitivos sejam feitos. Utilize faca de alta precisão ou estilete para efetuar os cortes, deixando 5 mm das paredes e limites para permitir que o material trabalhe sob alterações de condições atmosféricas e de temperatura. Ficar sempre atento para que a manta não toque paredes e limites em geral, isso pode provocar bolhas na instalação.



5. INSTALAÇÃO

5.1.3 Contra pisos cerâmicos

Nos pisos cerâmicos esmaltados, devem-se remover as eventuais ceras, graxas e óleos (com removedor), lavar e lixar a superfície com pedra esmeril.

Verificar se não existe partes soltas ou peças quebradas, batendo com o cabo do martelo em todas as peças. Remover as que estiverem soltas ou com som "oco" e verificar se esses locais encontram-se limpos a fim de assegurar uma boa aderência da massa de regularização. Preencher os buracos com uma camada de regularização de areia e cimento (na proporção 3:1). Aguardar no mínimo 24 horas para secagem das pequenas partes reconstituídas. Se houver a necessidade de remover grande área do contra piso, a secagem levará no mínimo 15 dias.

5.1.3.1 Massa de preparação em contra pisos cerâmicos

Preparar o contra piso com massa de preparação, sendo a primeira demão na proporção 4:1:10 (4 partes de água + 1 parte de cola a base de PVA + 10 partes de cimento) e as demais 8:1:15 a 20, conforme descrição anterior.

O tempo mínimo de secagem entre as demãos deve ser de 3 horas dependendo das condições do local.

A superfície deve ser lixada com lixa de ferro (nº 60) e limpa completamente, de preferência com um aspirador de pó, vassoura, seguida de pano umedecido em água. Aplicar, no máximo 3 demãos de massa de preparação.

Pisos cerâmicos tipo lajotas, com juntas largas maiores ou iguais a 3 mm, necessitam de correção das juntas com massa de regularização para depois aplicar massa de preparação.

5. INSTALAÇÃO

5.2 AJUSTES DE PORTAS E BATENTES

Para obter um acabamento perfeito e manter um espaço adequado para a dilatação do piso é necessário seguir as seguintes orientações:

Corte um pedaço da manta, coloque a manta sobre o contra piso e com um marcador defina a altura do corte final do batente.



Com um auxílio de uma serra circular ou manual, faça o corte com cuidado até atingir a profundidade de desejada prevista para dilatação do produto. O aconselhável é cerca de 15 mm onde 10 mm é para dilatação do piso e 5 mm é para colocação.

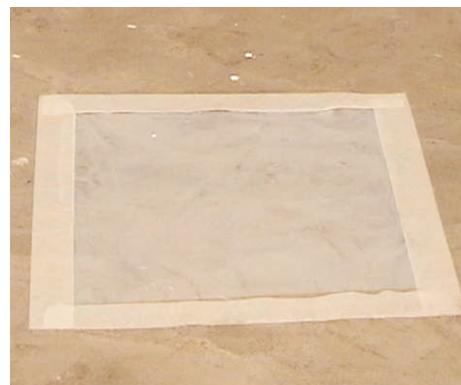
5. INSTALAÇÃO

5.3 VERIFICAÇÃO DA UMIDADE

Todo contra piso deve estar totalmente impermeabilizado e seco.

Para verificar se há umidade em contra pisos, especialmente os térreos, colocar um pedaço de plástico de aproximadamente 40 x 40 cm sobre o piso, fixa-lo com fita adesiva em vários pontos do ambiente e aguardar 48 horas.

Retirar o plástico e observar se há formação de gotículas ou presença de umidade na face do plástico em contato com o contra piso. Existindo vestígios de umidade o piso não poderá ser aplicado.



É necessário certificar-se da origem da umidade.

Caso seja do processo natural de cura do contra piso recente ou novo, devem-se aguardar mais alguns dias para que se seque completamente.

O período estimado para secagem de um cimentado é de aproximadamente 7 dias por centímetro de espessura. Persistindo a umidade, o contra piso deve ser refeito e devidamente impermeabilizado para aplicação do piso.